

A IMPORTÂNCIA DO HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA PARA O CONHECIMENTO DA FLORA REGIONAL

Otavio Luís Dallolmo¹, Victor Francisco Luchese², Maria Eduarda Serafini³, Samanta Iop⁴, Marcelina Mezzomo Debiasi⁵, Vinícius Matheus Caldart⁶

1. Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do Curso de Graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
6. Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Otavio Luís Dallolmo, otadallolmo@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Os herbários são coleções científicas que abrigam registros de exemplares de plantas preservados em exsicatas contendo dados de identificação e de procedência. Por serem fontes de dados para estudos sobre taxonomia, florística, anatomia, fenologia reprodutiva e distribuição temporal e espacial das espécies, os herbários são ferramentas essenciais na conservação da flora diante da crise climática e de biodiversidade. Objetivo: O presente trabalho avaliou a riqueza e a ocorrência de famílias de plantas vasculares através da análise das exsicatas depositadas entre 2005 e 2025 no herbário da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba.

Objetivo: O presente trabalho avaliou a riqueza e a ocorrência de famílias de plantas vasculares através da análise das exsicatas depositadas entre 2005 e 2025 no herbário da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba.

Método: A curadoria das exsicatas foi realizada em agosto de 2025, separando-as ao nível taxonômico de família e gênero e compilando os dados em planilha digital. **Resultados:** Foram registradas 1171 exsicatas, representando 114 famílias distribuídas entre Angiospermas, Gimnospermas e Pteridófitas. As Angiospermas foram o grupo mais representativo (97 famílias, 1081 exsicatas; 92,3% do total), sendo as famílias Myrtaceae (104; 8,88%), Fabaceae (92; 7,94%) e Asteraceae (89; 7,60%) as com maior número de exsicatas. Dentre estas famílias, a diversidade de gêneros foi maior em Asteraceae (32), seguida de Fabaceae (25) e Myrtaceae (11 gêneros); as outras 94 famílias contribuem para a alta diversidade de Angiospermas, com representantes entre 5,72% (67 exsicatas) e menos de 1% (1) do total de exsicatas. As Gimnospermas foram o grupo menos expressivo (6 famílias, 17 exsicatas; 1,4% do total), sendo as famílias Cupressaceae (9; 0,76%) e Araucariaceae (3; 0,25%) as com maior número de exsicatas e com um gênero cada; as outras quatro famílias apresentaram, cada uma, duas exsicatas ou menos. Finalmente, as Pteridófitas foram representadas por 73 exsicatas distribuídas em 11 famílias (6,2% do total), sendo as famílias Polypodiaceae (23; 1,96%), Pteridaceae (21; 1,79%) e Aspleniaceae (8; 0,68%) as com maior número de exsicatas. Dentre estas famílias, a diversidade de gêneros foi maior em Polypodiaceae (7), seguida de Pteridaceae (3) e Aspleniaceae (1); as outras nove famílias apresentaram, cada uma, quatro exsicatas ou menos. **Conclusão:** Os resultados demonstram que o herbário da Universidade do Oeste de Santa Catarina constitui um importante acervo da flora regional, contendo exsicatas de diversas famílias e gêneros. A deposição de novos materiais no acervo, assim como a curadoria permanente do herbário, são fundamentais para que o herbário continue servindo como fonte de dados florísticos para pesquisas científicas e para uso em atividades didáticas.

Palavras-chave: Exsicatas; Curadoria; Taxonomia; Biodiversidade.